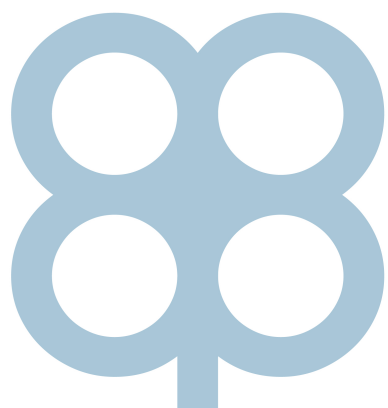




associação
portuguesa
de cuidados
paliativos

PLANO DE ATIVIDADES

2026

Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos

Março de 2026

Índice

NOTA DE ENQUADRAMENTO	2
1. EIXOS ESTRUTURAIS	3
2. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA APCP	3
<i>Secretariado.....</i>	<i>3</i>
<i>Sócios.....</i>	<i>3</i>
<i>Apoio Jurídico</i>	<i>3</i>
<i>Contabilidade.....</i>	<i>3</i>
<i>Assessoria de Imprensa</i>	<i>3</i>
3. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	4
PLANEADO PARA 2026:	4
ATIVIDADES CIENTÍFICAS.....	4
4. INVESTIGAÇÃO	5
REVISTA 'CUIDADOS PALIATIVOS'	5
5. BOLSAS/PRÉMIOS/FUNDOS.....	5
BOLSAS ISABEL CORREIA DE LEVY.....	5
FUNDO EVA E ROUDOLPH ARIÉ	5
PRÉMIO DE REPORTAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS	5
6. CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS.....	5
7. GRUPOS DE TRABALHO	6
8. LITERACIA DA POPULAÇÃO E COMUNICAÇÃO	6
9. INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL E POLÍTICA	7
10. PROTOCOLOS, PARCERIAS E COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL	8

NOTA DE ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades para 2026 dá continuidade ao trabalho desenvolvido em 2025, mantendo os eixos estruturais da Associação e consolidando áreas estratégicas prioritárias para o desenvolvimento dos cuidados paliativos em Portugal.

O ano de 2026 será marcado pela realização de eventos científicos de dimensão nacional e internacional, pela continuidade da intervenção institucional junto de decisores políticos e pelo reforço da cooperação científica e institucional, nomeadamente no contexto ibérico.

Mantém-se como prioridade o desenvolvimento sustentado dos cuidados paliativos em Portugal, assente na evidência científica, na experiência das equipas no terreno e na promoção da literacia da população e dos profissionais, em prol da melhoria do acesso, da qualidade dos cuidados e da defesa dos direitos das pessoas com necessidades paliativas e das suas famílias.

1. EIXOS ESTRUTURAIS

A atividade da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos em 2026 organizar-se-á em torno dos seguintes eixos estratégicos:

Formação e capacitação dos profissionais de saúde, promovendo o desenvolvimento de competências em Cuidados Paliativos nos diferentes níveis de intervenção, desde a abordagem paliativa até aos cuidados paliativos especializados;

Promoção da investigação e da produção científica em Cuidados Paliativos, incentivando a geração e disseminação de conhecimento que sustente a melhoria contínua da prática clínica e organizacional;

Promoção da literacia da população em Cuidados Paliativos, contribuindo para uma melhor compreensão social destes cuidados e para o combate a mitos e estigmas associados;

Defesa dos direitos das pessoas com necessidades paliativas, dos cuidadores e das famílias, através da intervenção institucional e da participação ativa no debate público e nas políticas de saúde;

Dinamização e desenvolvimento dos Grupos de Trabalho da APCP, promovendo a participação dos associados na produção de conhecimento técnico, na formação e na implementação de iniciativas estratégicas da Associação.

2. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA APCP

Secretariado

Manutenção do contrato com a BoldApps e alargamento do período de funcionamento do secretariado, assegurando o regular funcionamento administrativo da Associação.

Sócios

Promoção do crescimento sustentado do número de sócios, reforçando a comunicação com a base associativa e incentivando a participação nas atividades da APCP.

Apoio Jurídico

Continuidade do acompanhamento do processo de reconhecimento de Utilidade Pública e de outras matérias jurídicas relevantes para a Associação.

Contabilidade

Manutenção do acompanhamento contabilístico e financeiro, assegurando rigor, transparência e sustentabilidade na gestão.

Assessoria de Imprensa

Manutenção da parceria com a GuessWhat, assegurando apoio profissional à comunicação institucional da APCP.

3. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

As atividades formativas para 2026 continuarão a ser desenhadas para responder às necessidades atuais dos profissionais de saúde e cuidadores informais.

PLANEADO PARA 2026:

Em 2026, a APCP manterá uma oferta formativa diversificada, orientada para as necessidades identificadas pelas equipas de cuidados paliativos.

Prevê-se:

- Desenvolvimento de ações formativas promovidas pelos Grupos de Trabalho;
- Manutenção de cursos dirigidos a profissionais não especialistas;
- Realização de cursos temáticos em áreas prioritárias, nomeadamente controlo de sintomas, comunicação, espiritualidade e cuidados paliativos pediátricos;
- Colaboração com entidades académicas e institucionais na organização de ações formativas;
- Colaboração com equipas de cuidados paliativos e associações regionais ou locais na promoção e divulgação de eventos e formações;
- Atribuição de bolsas de formação associadas a eventos científicos da APCP ou realizados em parceria com a mesma;
- Realização de uma reunião nacional de profissionais de cuidados paliativos, em modelo de encontro reflexivo e de partilha de experiências.

ATIVIDADES CIENTÍFICAS

- Congresso de Cuidados Paliativos Pediátricos da APCP (16–18 de abril de 2026);
- Evento científico/formativo na área da Reabilitação em Cuidados Paliativos, a realizar durante 2026, em data a definir;
- 1.º Congresso de Espiritualidade em Cuidados Paliativos (5–6 de junho de 2026, Bragança), organizado em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico de Leiria, a Unidade Local de Saúde do Nordeste e o Grupo de Espiritualidade da APCP;
- XII Congresso Nacional de Cuidados Paliativos e III Congresso Internacional da APCP (5-7 de novembro de 2026).

Será igualmente assegurada a representação institucional da APCP em congressos e encontros científicos nacionais e internacionais relevantes, incluindo iniciativas promovidas pela ANCP, pela EAPC e pela SECPAL.

4. INVESTIGAÇÃO

REVISTA 'CUIDADOS PALIATIVOS'

Será dada continuidade ao processo de consolidação da parceria ibérica no âmbito da revista Medicina Paliativa, em articulação com a SECPAL, reforçando a qualidade editorial, a divulgação científica e a cooperação institucional.

Colaboração e/ou parceria com instituições de ensino superior e investigadores, assegurando a promoção, divulgação e desenvolvimento de investigação em Cuidados paliativos.

5. BOLSAS/PRÉMIOS/FUNDOS

BOLSAS ISABEL CORREIA DE LEVY

As Bolsas Isabel Correia de Levy são fruto da generosidade e entusiasta apoio a esta causa do Dr. Samuel Levy. Em memória de Isabel Maria Sousa Costa Belo Correia Levy, o Dr. Samuel Levy mantém, através destas bolsas, o apoio à formação e desenvolvimento de competência dos profissionais de Cuidados Paliativos. São já várias dezenas de profissionais apoiados. É vontade expressa do Dr. Samuel Levy manter este apoio, com especial enfoque na área dos Cuidados Paliativos Pediátricos nos últimos anos.

No ano de 2026 serão lançadas bolsas de Formação (máximo de 10 000€) – Regulamento próprio.

FUNDO EVA E ROUDOLPH ARIÉ

A APCP estabeleceu um acordo de cooperação com a Família Arié para a criação do Fundo Eva e Rudolph Arié, destinado ao financiamento de iniciativas enquadradas nos estatutos da Associação e orientadas para o desenvolvimento e melhoria dos cuidados paliativos em Portugal, nomeadamente no que respeita às condições de funcionamento e à capacidade de resposta das equipas.

A eventual continuidade desta iniciativa em 2026 dependerá da renovação do acordo de cooperação entre as partes.

PRÉMIO DE REPORTAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Em 2026, a APCP dará continuidade ao Prémio de Reportagem em Cuidados Paliativos, promovendo a sua nova edição como instrumento estratégico de valorização da informação rigorosa, ética e cientificamente fundamentada na comunicação social. A iniciativa visa incentivar a produção jornalística de qualidade sobre cuidados paliativos, contribuindo para o aumento da literacia da população, para o combate a mitos e para uma representação pública mais esclarecida desta área de cuidados. A edição de 2026 manterá as categorias já consolidadas e reforçará a articulação com instituições académicas e profissionais da comunicação social.

6. Cuidados Paliativos Pediátricos

Continuação do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Apoio à Pediatria, promovendo articulação entre equipas, partilha de boas práticas e contributos técnicos nesta área.

Será mantida a prioridade estratégica dos Cuidados Paliativos Pediátricos no âmbito formativo, científico e institucional.

7. Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho manterão atividade regular, alinhada com os objetivos estratégicos da Associação, incluindo:

- Desenvolvimento de formações específicas;
- Produção de contributos técnicos;
- Participação em iniciativas científicas;
- Apoio à organização de eventos da APCP.

Será reforçada a articulação entre a Direção e os Grupos de Trabalho. Com o objetivo de uniformizar e facilitar a gestão da atividade desenvolvida, será elaborado um documento orientador relativo ao funcionamento dos Grupos de Trabalho da APCP.

No âmbito do reforço do apoio às equipas de cuidados paliativos e aos profissionais que nelas exercem funções, será constituído um Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento e Suporte às Equipas de Cuidados Paliativos. Este grupo terá como finalidade promover espaços de partilha, reflexão e apoio técnico-científico às equipas, contribuindo para a identificação de necessidades emergentes, para a disseminação de boas práticas e para o fortalecimento das condições de exercício profissional em cuidados paliativos em Portugal.

Será promovido o reforço da proximidade da APCP às equipas de cuidados paliativos, hospitalares e comunitárias, através da criação de mecanismos regulares de auscultação de necessidades e partilha de experiências, com o objetivo de alinhar a intervenção institucional da Associação com os desafios sentidos pelos profissionais no terreno.

Este trabalho será desenvolvido em articulação com os Grupos de Trabalho e com as equipas de cuidados paliativos das diferentes regiões do país.

8. Literacia da População e Comunicação

Será mantida uma estratégia de comunicação institucional estruturada, incluindo:

- Presença regular nos meios de comunicação social;
- Reforço da comunicação digital e das redes sociais;
- Celebração do Dia Mundial e da Semana Nacional dos Cuidados Paliativos;
- Ações enquadradas nas comemorações dos 30 anos da APCP:
 - Continuação da iniciativa cultural e de sensibilização pública através da organização de um ciclo de espetáculos em diferentes localidades do país, em parceria com entidades culturais e municípios. Esta iniciativa visa promover uma comunicação mais próxima com a comunidade sobre a relevância e abrangência dos cuidados paliativos, bem como contribuir para a angariação de fundos para o desenvolvimento das atividades da APCP. O ciclo terá início no âmbito das comemorações do Mês dos Cuidados Paliativos, contando

com a colaboração da produtora Brain Entertainment e do ator Tiago Castro, que apresentará a peça “*Agora Noutro Lugar*”.

- Desenvolvimento de uma iniciativa de promoção da literacia em cuidados paliativos através da tradução e edição em português da obra “*Vivir hasta el final – Guía ilustrada de cuidados paliativos*”, desenvolvida no contexto da Sociedad Española de Cuidados Paliativos (SECPAL). O projeto prevê a edição de 1000 exemplares destinados a doentes, famílias, cuidadores e profissionais de saúde, a distribuir através da rede nacional de cuidados paliativos. Esta iniciativa visa melhorar a compreensão pública dos cuidados paliativos, apoiar cuidadores informais e disponibilizar um recurso educativo acessível sobre doença avançada, controlo de sintomas, comunicação e acompanhamento no final de vida. A concretização do projeto dependerá da obtenção de financiamento através de parcerias institucionais e patrocínio;
- Avaliação da possibilidade de adesão ao **Last Aid International – The Last Aid Movement**, iniciativa internacional de promoção da literacia da população sobre cuidados no final de vida, através da implementação em Portugal do **Last Aid Course**. Esta iniciativa, já desenvolvida em diversos países europeus, visa capacitar cidadãos e comunidades para compreender melhor os princípios dos cuidados paliativos e o acompanhamento de pessoas em fim de vida. A eventual implementação desta iniciativa em Portugal será analisada pela APCP em articulação com os promotores internacionais do projeto.
- A APCP procurará igualmente acompanhar e integrar iniciativas internacionais relevantes na área da literacia em cuidados paliativos e da capacitação das comunidades.

9. Intervenção Institucional e Política

A APCP dará continuidade à sua intervenção junto de decisores políticos, prevendo:

- Pedido de audiência ao Presidente da República;
- Pedido de audiências ao Ministério da Saúde e a outras entidades governativas relevantes;
- Pedido de audiência e entrega de contributos técnicos à Comissão Parlamentar da Saúde;
- Reuniões com a Coordenação Nacional de Cuidados Paliativos e com a Coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Contactos institucionais com partidos políticos interessados na área.

Será promovida, sempre que considerado pertinente, a articulação institucional com as Unidades Locais de Saúde e outras entidades prestadoras de cuidados, através do estabelecimento de contactos com os respetivos Conselhos de Administração ou representantes designados, com o objetivo de contribuir para uma melhor identificação das necessidades das equipas e dos serviços, e de alinhar a intervenção pública da APCP com os desafios sentidos no terreno.

Esta articulação será desenvolvida de forma gradual, em função das solicitações das equipas, do interesse manifestado pelas instituições e da relevância das matérias em análise, respeitando o papel da APCP enquanto sociedade científica e entidade de natureza associativa.

Será igualmente promovido o desenvolvimento de mecanismos regulares de auscultação das equipas de cuidados paliativos, com o objetivo de identificar necessidades emergentes, recolher contributos dos profissionais no terreno e alinhar a intervenção pública da APCP com os desafios sentidos nos diferentes contextos assistenciais.

Esta auscultação poderá ser realizada através de reuniões, questionários, encontros científicos ou outras iniciativas consideradas adequadas, contribuindo para uma intervenção institucional mais fundamentada e representativa da realidade nacional.

10. Protocolos, Parcerias e Colaboração Institucional

A APCP manterá e procurará reforçar parcerias institucionais estratégicas com entidades relevantes para o desenvolvimento dos cuidados paliativos em Portugal, nomeadamente:

- Comissão Nacional de Cuidados Paliativos;
- Observatório Português de Cuidados Paliativos;
- Instituições de Ensino Superior;
- Ordens Profissionais;
- Associações representativas de doentes e cuidadores;
- Sociedades científicas nacionais e internacionais;
- Entidades públicas e privadas ligadas à prestação de cuidados paliativos.

Será dada continuidade à cooperação ibérica no âmbito científico e institucional, promovendo a articulação com sociedades científicas congéneres e o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de interesse comum.

Será igualmente criado um espaço digital no site da APCP dedicado às Associações Regionais e Locais de Cuidados Paliativos, com o objetivo de facilitar a partilha de informação, a divulgação de iniciativas e a promoção de boas práticas entre as diferentes estruturas.

A Presidente da Direção
Catarina Pazes
Março de 2026